

24h*

FORÇA-TAREFA DA LIMPURB E CCZ REALIZA MUTIRÃO DE LIMPEZA NO DISTRITO SANITÁRIO DA LIBERDADE

FOTOS ARISSON MARINHO



Vinte agentes participaram da ação de combate ao mosquito

DICAS DE PREVENÇÃO

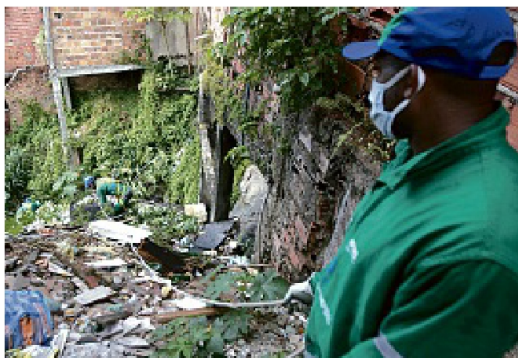
Não acumular materiais desnecessários e sem uso. Se forem destinados à reciclagem, deverá guardar sempre em local coberto e abrigado da chuva;

Tratar adequadamente a piscina com cloro. Se a mesma não estiver em uso, esvaziar completamente, não deixando poças d'água. Quem mora em casas com lagos ou cascatas, deve mantê-las limpas ou criar peixes que se alimentem de larvas;

Entregar pneus velhos ao serviço de limpeza urbana. Caso precise deles, guardá-los, sem água, em local coberto;

Verificar se os ralos da casa não estão entupidos. Limpá-los pelo menos uma vez por semana. Lave a bandeja externa da geladeira com sabão;

Manter os pratos dos vasos de plantas sem água e depositar areia para ajudar a drenagem; manter reservatórios de água (tanques, caixa d'água, balde de água) sempre bem tampados e verificados.



Lixo e materiais sem serventia foram retirados das encostas do local



Entulhos também foram coletados pela equipe durante o mutirão

combate ao *Aedes Aegypti* neste ano, também visando desafogar a rede pública de saúde para o tratamento de casos de coronavírus em Salvador. Desde o último dia 18 de março, agentes de enfermagem aumentaram a frequência de ações em pontos estratégicos da cidade.

Diretora de vigilância em saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Andrea Salvador contou que a força-tarefa realiza ações voltadas para inspeção em imóveis residenciais, comerciais e terrenos baldios que contenham depósitos capazes de servir como criadouros do mosquito, como reservatórios, tanques, caixas d'água, vasos de plantas e similares.

“Mais do que nunca precisamos da compreensão e apoio da população, pois sabemos quanto o *Aedes [Aegypti]* pode ser perigoso, aumentando ainda mais a demanda das equipes de saúde que estão na constante luta para salvar vidas de pessoas com a covid-19”, alertou.

Além destas ações, estão previstas inspeções zoonosárias veterinárias em hotéis e pontos turísticos. Mercados municipais e feiras livres, parques e estações de transbordo e demais órgãos públicos estarão no radar do órgão nos próximos dias.

VINÍCIUS NASCIMENTO

Ação contra o *Aedes Aegypti*

É a lona largada no canto do quintal, a lata de leite que foi descartada e ficou por ali de escanteio... Tudo que pode acumular água e representa potencial de atrair o mosquito da dengue foi alvo de um mutirão realizado, ontem, por uma força-tarefa composta pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) e o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no bairro do IAPI.

Durante a ação, 20 agentes de limpeza ganharam as ruas do bairro para combater o mesmo inimigo: o mosquito *Aedes Aegypti*. Para isso, limparam encos-

tas, coletaram entulhos e materiais inservíveis.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o IAPI integra o Distrito Sanitário (DS) da Liberdade - menor dos 12 distritos -, que são definidos pela prefeitura de acordo com a localização. Apesar do tamanho, com pouco mais de 6 km² de extensão, a região foi uma das que mais registrou casos de arboviroses (Zika, Chikungunya e Dengue) na capital baiana em 2020.

No entanto, as notificações em 2021 caíram bastante quando comparadas com o mesmo período do ano pas-

sado. O DS Liberdade tinha, até a 12ª semana epidemiológica de 2020, 329 casos de dengue confirmados, 271 de chikungunya e outros 70 de zika. Já no mesmo período de 2021, os números estão, respectivamente, em 8, 10 e 1.

A redução foi registrada em Salvador como um todo. Dengue, chikungunya e zika tiveram 4115, 2345 e 350 casos, respectivamente, registrados na cidade até a 12ª semana epidemiológica de 2020. Esses números caíram para 104, 70 e 16 no mesmo período de 2021.

Líder comunitário no IAPI, Orlando César aponta

que esse tipo de ação da prefeitura foi fundamental para reduzir os casos. “No ano passado foi bem complicado, a gente ouvia muitos relatos. Agora, não. Diminuiu bastante”, afirmou.

Presidente da Limpurb, Omar Gordilho explicou que os resíduos descartados de forma irregular acabam servindo como criadouro para o mosquito e contribuem para a proliferação de doenças. Por isso, é importante que a população evite acumular resíduos em suas casas e colabore com a limpeza da cidade.

A prefeitura informou que intensificou os trabalhos de